

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 43, 24/10/2022 a 30/10/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 43, 24/10/2022 a 30/10/2022**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	3,00
Clementina*SE	€/ kg	1,40	1,50	1,18
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	3,00	3,20	1,93
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,45	0,45	0,66
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,04	1,04	0,97
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,70	0,70	2,08
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,85	0,85	0,96
Morango*SE*Caixa	€/ kg	4,50	4,25	3,25
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,91
Romã*SE*II	€/ kg	2,00	2,00	1,63
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	0,75	0,86	0,67
Alho Francês	€/ kg	1,05	1,05	0,54
Batata Doce	€/ kg	0,90	0,90	0,54
Batata de Conservação	€/ kg	0,38	0,38	0,19
Cebola de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,33
Cenoura	€/ kg	0,35	0,35	0,20
Couve*Brócolos	€/ kg	1,10	1,20	0,52
Couve-flor	€/ kg	0,97	0,97	0,62
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,53	0,64	0,22
Curgete	€/ kg	0,88	1,07	0,65
Pimento Verde	€/ kg	0,95	1,05	0,56
Pepino	€/ kg	0,70	0,66	0,45
Tomate*Cacho	€/ kg	1,33	1,30	0,99
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,21	1,09	0,55
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,23	1,23	0,88
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,35	2,40	1,58
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,08	3,05	2,26
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,03	1,92	1,08
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,93	1,82	0,98
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,92	1,78	0,92
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,70	2,60	2,23
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,20	5,95	4,75
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,27	2,30	1,64
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,26	2,29	1,65
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,84	3,84	3,02
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,50	2,50	1,89
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,27	5,27	4,00
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,67	3,41	3,10
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,41	3,39	2,75
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5,53	5,53	4,56
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6,25	6,25	4,83
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,00	5,08
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4,93	4,93	3,80
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,11	4,11	3,19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,07	5,07	3,81
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,13	4,13	3,26
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
<b>Cereais importados nos portos</b>				
Arroz carolino produção nacional	€/t			
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	348,00	336,00	226,00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	350,00	343,00	205,00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	370,00	367,00	229,00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	395,00	395,00	202,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 43, 24/10/2022 a 30/10/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite .....	6
c. Cereais e derivados de cereais .....	7
d. Carnes e Ovos .....	8
i. Carne de Aves .....	8
ii. Ovos .....	8
iii. Carne de Suínos .....	9
iv. Carne Ovinos.....	9
v. Carne de Caprinos.....	10
vi. Carnes de Bovinos .....	10
vii. Coelhos .....	12
e. Produtos lácteos .....	13
i. Leite de vaca na produção .....	13
ii. Laticínios .....	13
iii. Leite embalado UHT .....	13
II. Metodologia.....	14

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 43, 24/10/2022 a 30/10/2022.

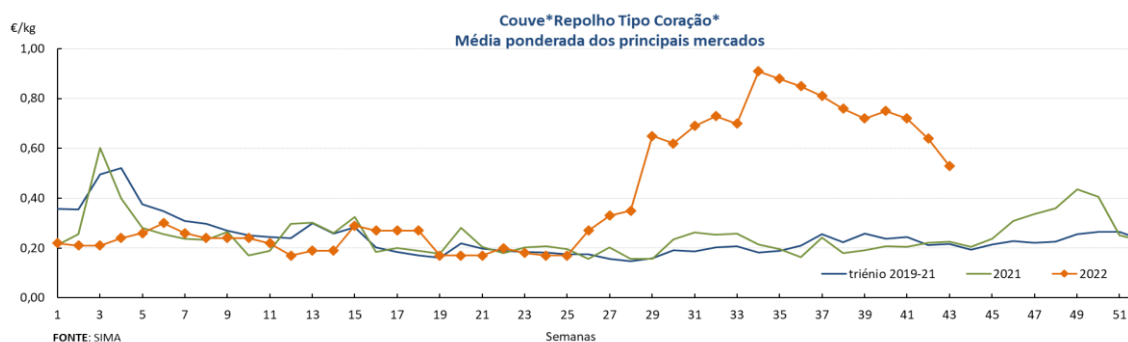
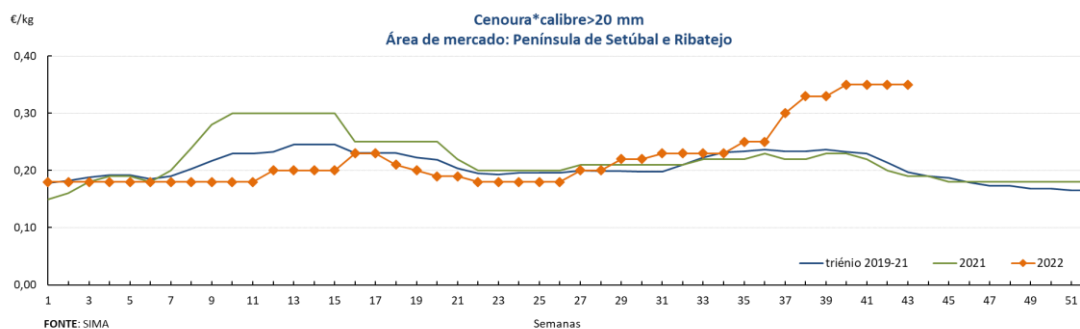
### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a maior oferta desvalorizou as cotações da curgete em 38%, alho francês, couve “Repolho Tipo Coração” e pimento verde 20%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm 18% e calibre > 81 mm 17%, e alface frisada 14%. Pelo contrário, uma menor oferta valorizou as cotações da beterraba e pepino em 33%, nabo com rama 20%, alface lisa e grelo de nabo 14%.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, a menor oferta valorizou a cotação do feijão-verde “Achatado direito” em 46%, e a melhor qualidade do alho francês fez subir a cotação em 20%. Descida das cotações da couve “Lombardo” em 33%, “Portuguesa” 17% e “Brócolos” 10%, devido a uma maior oferta. A menor procura desvalorizou as cotações do tomate “Sulcado” em 17%, “Alongado” 13% e “Redondo” 12%. A cotação da curgete desceu 20% devido a uma maior oferta provocada pela concorrência de produto importado de Espanha. Descida para a alface frisada e lisa de estufa em 25 e 17%, devido a uma menor procura, a descida da temperatura e a precipitação provocaram perda de interesse por estes produtos.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste a menor oferta valorizou as cotações do pepino em 28%. Descida para a couve “Repolho Tipo Coração” e “Lombardo” de 18 e 14%, devido a uma menor oferta e menor procura. A cotação do pimento verde desceu 12% devido a uma menor procura.



#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de operadores e menor de compradores. Menor oferta de alface e menor procura de brássicas (lombardo, couve tipo coração e brócolos), assim com molharias (espinafres, nabiças, nabo e grelos). Aumento significativo da oferta de curgete. Boa oferta de tomate sendo o mais procurado o "Alongado" e "Sulcado". Subida da cotação da cenoura em 22% e do pepino 14%, devido a uma menor oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couve, nabo, nabiças e grelos. Descida das cotações do tomate "Sulcado" calibre 67-81 e >81 mm em 32 e 31%, "Coração de boi" 27%, "Alongado" e "Cacho" 15%, curgete 23%, couve "Lombardo" 17%, "Repolho Tipo Coração" 13% e alface frisada/lisa em estufa 10%, devido a uma maior oferta.

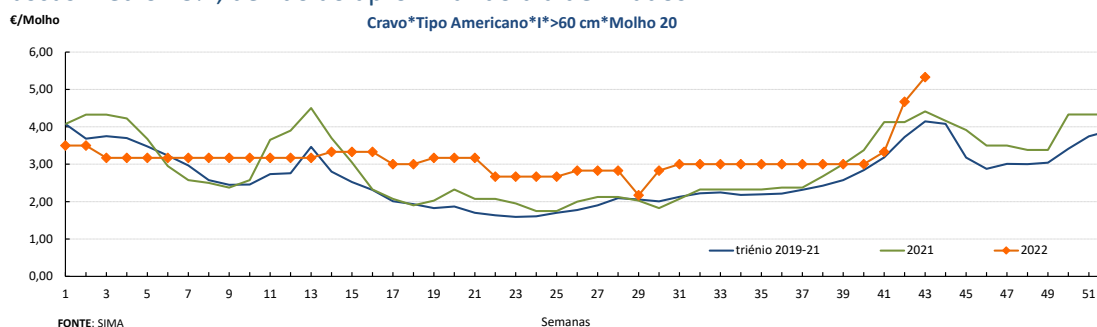
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

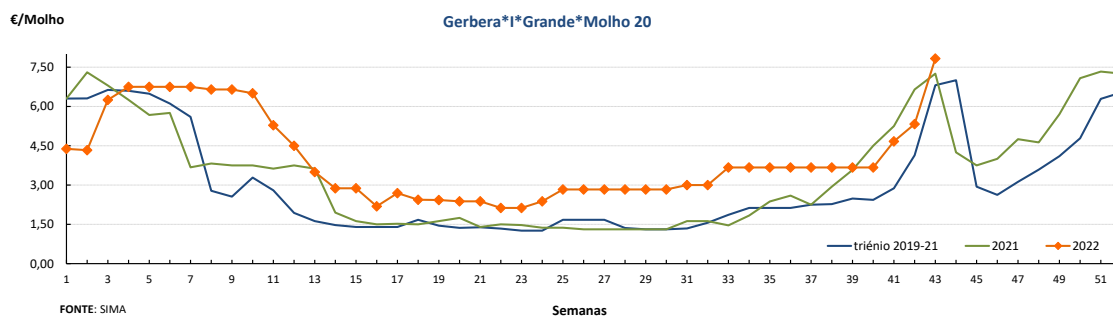
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e compradores. A menor oferta valorizou as cotações do pepino em 17% e da curgete em 10%. Descida das cotações do nabo com/sem rama em 16 e 27%, couve "Lombardo" 27%, "Penca" 20% e "Repolho Tipo Coração" 13%, devido a uma maior oferta. A cotação do tomate "Cacho" desceu 32% devido a uma menor procura. Descida para o tomate "Alongado" em 38%, "Sulcado" calibre 67-81 em 41% e calibre > 81 em 31%, devido a uma menor procura e maior oferta.

### ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, registou-se subida nas cotações do espargo pequeno 100%, gerbera grande molho de 20 pés 88%, espargo grande 40%, alstroeméria, cravo "Tipo Americano" e "Tipo Cravina" 33%, devido ao aproximar do dia de finados.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, as cotações subiram para a gerbera "Mini" 50%, gerbera grande e girassol 33%, crisântemo "Tipo Spray" (despedida) 27% e ruscus médio 13%, devido ao aproximar do dia de finados.





### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma boa oferta de flores de corte e folhagem, com maior procura. Devido ao aproximar do dia de finados, verificou-se um aumento nas cotações da rosa tamanho pequeno (< 40 cm) de 19% e do crisântemo "Tipo Spray" (despedida) de 10%. As flores brancas foram as mais valorizadas.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Devido ao aproximar do dia de "Todos os Santos" as cotações subiram para a gerbera grande comercializada em raquetes 100%, em molhos de 20 pés 78%, em caixas de 50 pés 69% e "Mini" 71%, antúrio grande 86%, leucadendron 50%, cravo "Tipo Americano", "Tipo Spray" (cravina) e espargo pequeno 29%, alstroeméria e espargo grande 25%, liliium imperial 23%, Antirrhinum (Boca de Lobo) e crisântemo "Tipo Spray" (despedida) 20%, e gipsofila grande em molhos de 25 pés 13%.

### iii. Frutícolas

Na região Norte, na área de mercado Bragança, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha das variedades temporãs.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Montes da Senhora, observou-se uma diminuição da cotação do limão em todos os calibres, de 14%, devido a um aumento da oferta.

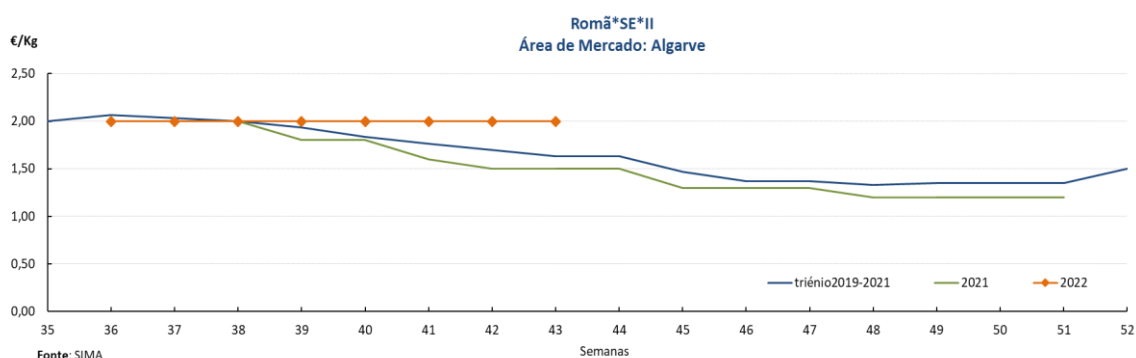
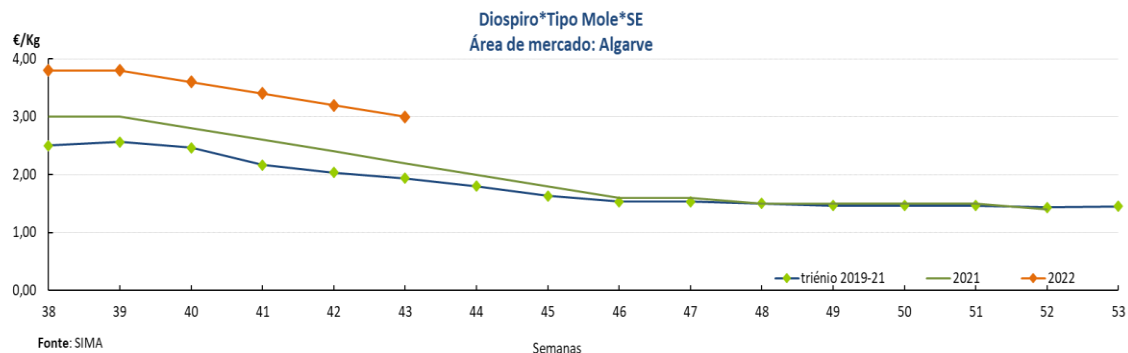
Na área de mercado Viseu, registou-se subida da cotação da maçã "Royal Gala" calibre 65-70 comercializada em caixa de 20%, devido a uma menor oferta, e da castanha "Martainha" em 17%, devido a aproximação do dia de S. Martinho.

Na região Ribatejo Oeste, área de Mercado Oeste, teve início a produção e comercialização da maçã "Reineta". Chegou ao fim a campanha de produção e comercialização da nectarina e do pêsego "Polpa Amarela".

Na Península de Setúbal, verificou-se descida da cotação da framboesa em 17%, devido a uma maior oferta e menor procura.

Na região Alentejo, área de mercado Portalegre, teve início a produção e comercialização da castanha.

No Algarve, iniciou-se a produção e comercialização da anona e da goiaba.



### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores. A procura incidiu essencialmente na fruta da época: maçãs, peras, diospiro e marmelo. Subida ligeira da cotação do melão “Tipo Pele de Sapo” 10%, devido a uma menor oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, castanha, diospiro, laranja, maçã, marmelo, morango, pera e romã. Teve início a comercialização da clementina e do abacate “Bacon” do Algarve. As cotações registaram uma subida para marmelo de 22% e para a castanha de 16%, devido a uma maior procura. Descida das cotações do diospiro em 12%, devido a uma maior oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra No Mercado Abastecedor de Coimbra, as variações de cotação foram ligeiras. Descida da cotação do diospiro “Tipo mole” em 12%, devido a uma maior oferta.

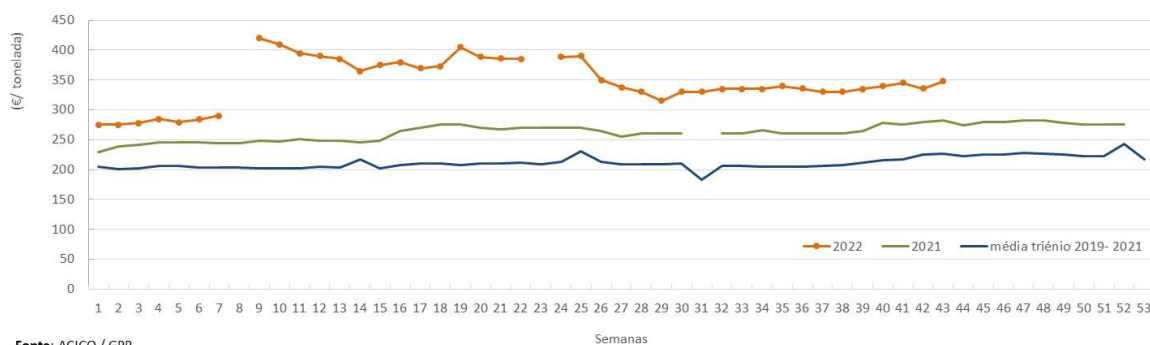
## b. **Azeite**

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2021/2022.

### c. Cereais e derivados de cereais

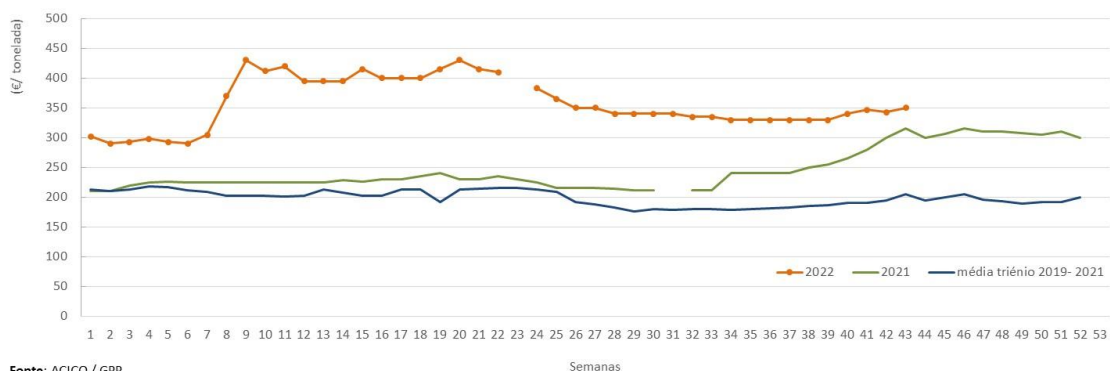
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, observa-se um aumento em todas as cotações dos cereais entre 0,8% e 3,6%, exceto no caso do trigo mole panificável que manteve a sua cotação.

**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



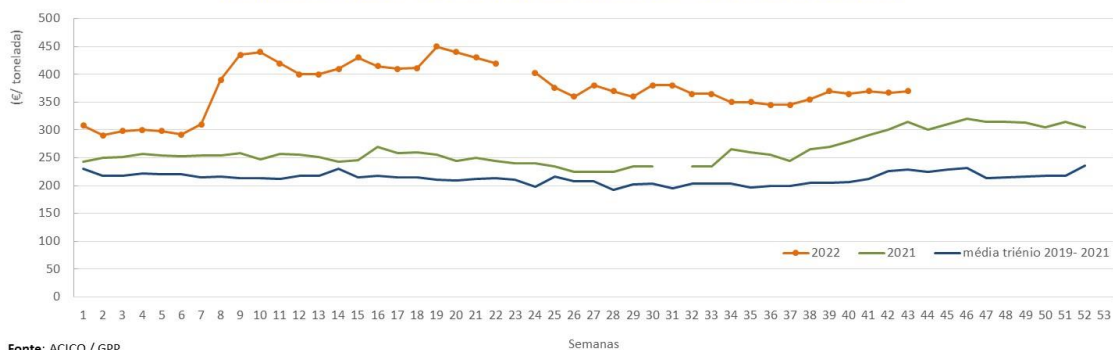
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa**



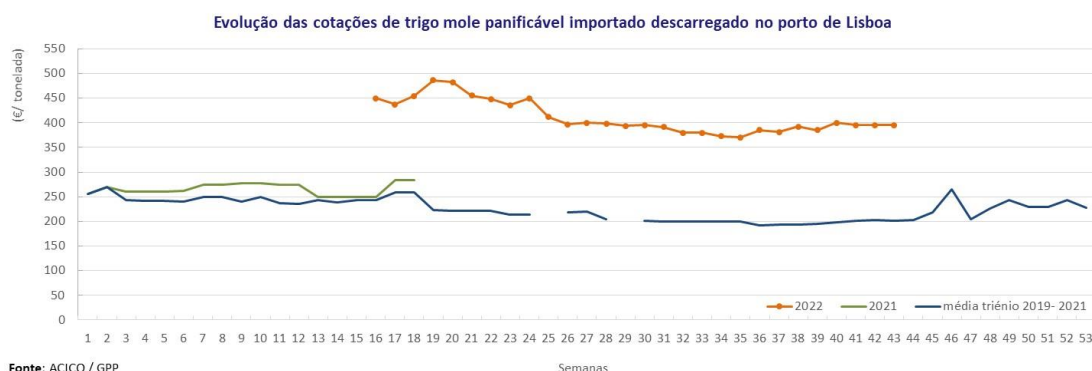
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP



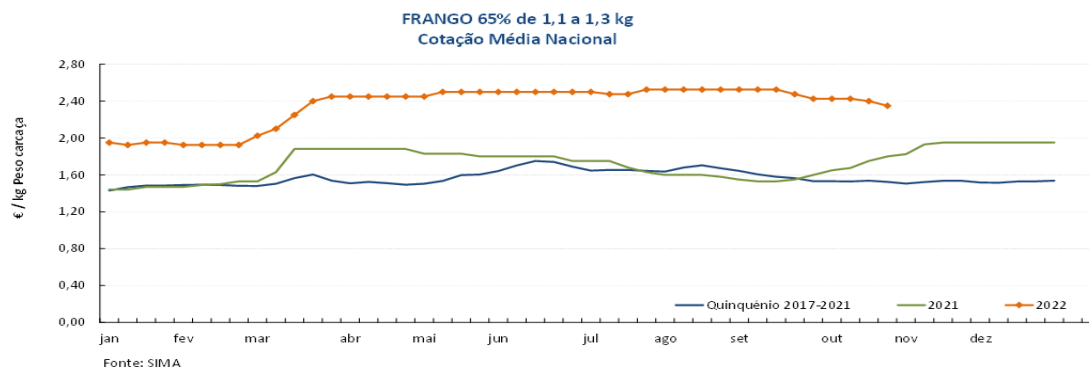


## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

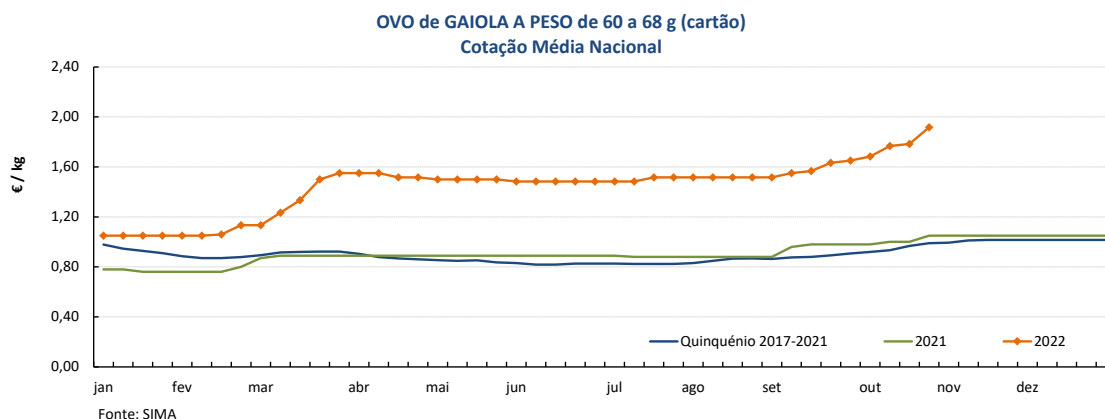
Na semana em análise ocorreu um novo decréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior (-5 cêntimos / kg). Pelo contrário, o peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) registou um ligeiro acréscimo (+3 cêntimos / kg).

Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).



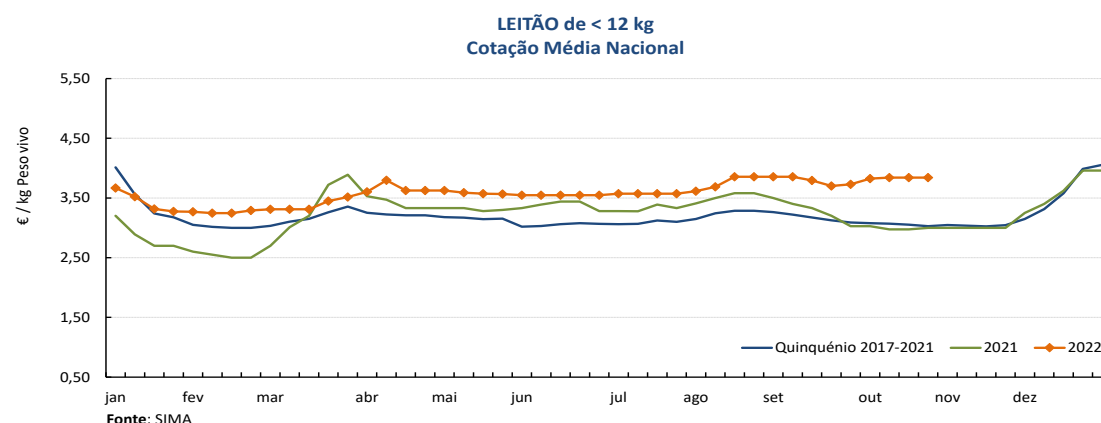
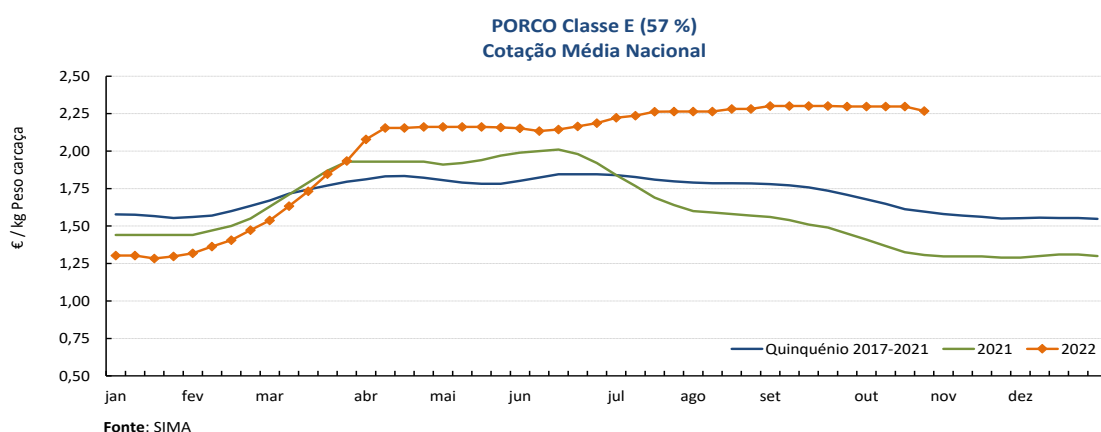
### ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L subiram em relação à semana anterior, respetivamente +14 cêntimos / kg e +11 cêntimos / dúzia.



### iii. Carne de Suínos

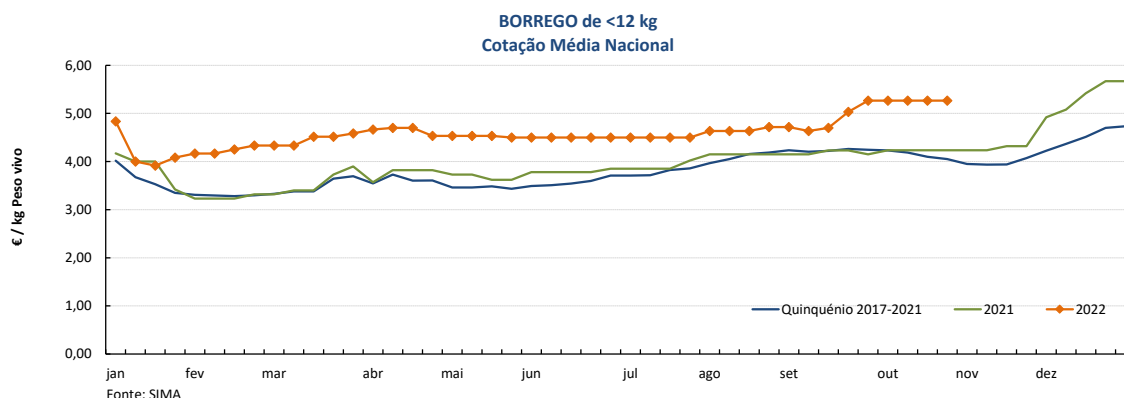
Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-3 cêntimos / kg, em ambos os casos). No caso dos leitões, de <12 kg e de 19-25 kg, mantém-se a estabilidade de cotações.



### iv. Carne Ovinos

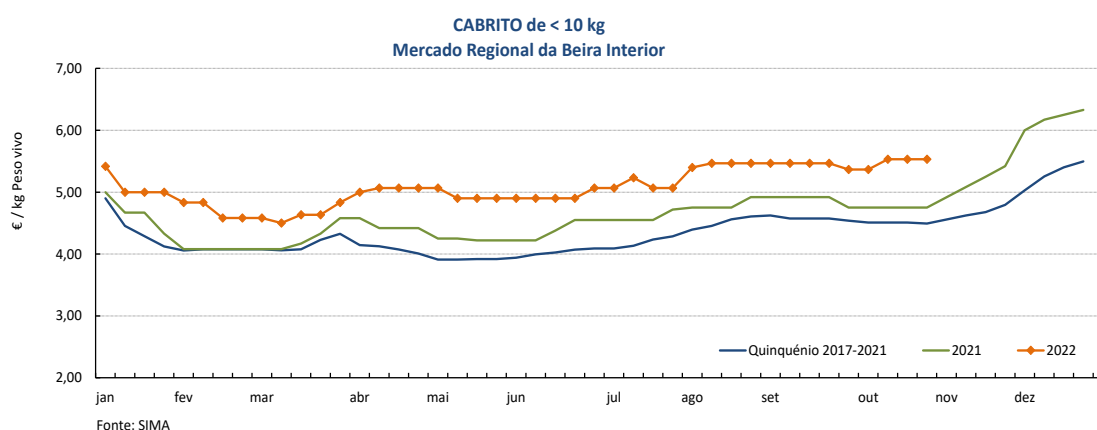
Na semana em análise registou-se uma subida das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg em relação à semana anterior, respetivamente +26 cêntimos / kg e +2 cêntimos

/ kg. Os borregos de <12 kg mantiveram-se estáveis. A semana passada tinha ocorrido uma estabilidade generalizada.



#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se um aumento da cotação média dos cabritos de <10 kg na região de Trás-os-Montes, em relação à semana anterior (+50 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Interior e na Beira Litoral.



#### vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilho e de novilha 12 a 24 meses, não se alteraram.

##### Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado, Alto Tâmega e Terra Fria, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,75 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,30 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho,

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,80 €/kg C, 0,60 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,45 €/kg C, 0,20 €/kg C e 0,40 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,50 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado, Terra Fria, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Mirandesa, aumentaram, 0,85 €/kg C, 0,50 €/kg C e 0,40 €/kg C, respetivamente, mas, relativamente, ao novilho, essas cotações, aumentaram, 1,00 €/kg C, 0,70 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente.

Na Região, os aumentos foram idênticos, relativamente, às novilhas e aos novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, mas as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,50 €/kg C, 0,30 €/kg C e 0,50 €/kg C, respetivamente.

#### Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu, as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C e na Região aconteceu o mesmo, relativamente à cotação mais frequente.

#### Região Alentejo

Na área de mercado, Alentejo Norte, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; a cotação, mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou, 0,05 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 0,10 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 100,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 150,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado, Elvas, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; a cotação, mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou, 0,05 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 0,10 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 100,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 200,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 100,00 €/U.

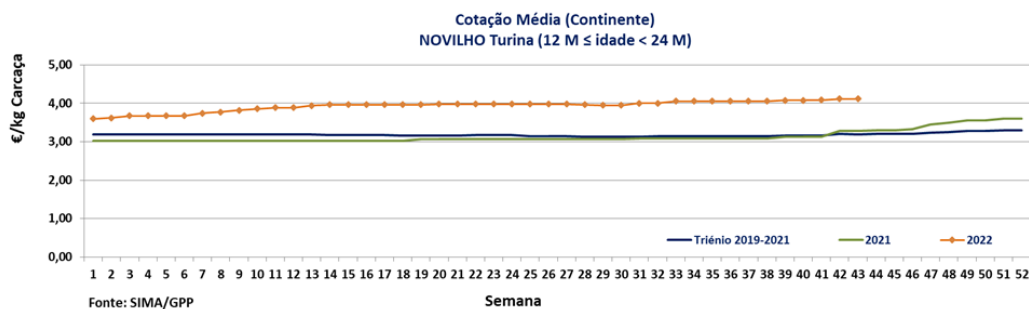
Na área de mercado, Estremoz: a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,15 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,22 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,03 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 24,00 €/U e 95,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou 25,00 €/U; as cotações, máxima e

mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentaram, 500,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 164 €/U.

Na área de mercado, Évora: a cotação mínima, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentou, 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,04 €/kg V, 0,25€/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, relativamente ao macho, as cotações, diminuíram, 0,01€/kg V, 0,03 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 33,00 €/U e 97,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 76,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 170,00 €/U e 35,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou 450,00 €/U.

Na Região, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,03 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,01 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 74,00 €/U e 35,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou, 450,00 €/U.

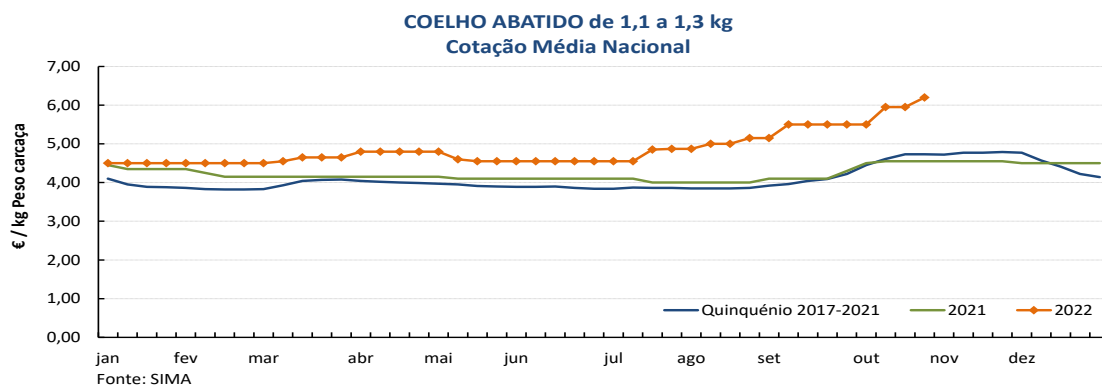
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C, as restantes cotações não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

### vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) registaram um aumento em relação à semana anterior, respetivamente +10 e +25 cêntimos / kg.



## e. *Produtos lácteos*

### i. **Leite de vaca na produção<sup>2</sup>**

Em setembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um aumento relativamente significativo em relação ao mês anterior (+8,0%; 40,49 para 43,72 EUR / 100 kg). A subida foi semelhante no Continente (+8,0%; 42,48 para 45,90 EUR / 100 kg) e nos Açores (+7,9%; 37,02 para 39,94 EUR / 100 kg). Em relação a agosto de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+47,3%), Portugal (+45,4%) e Açores (+43,4%).

### ii. **Laticínios<sup>3</sup>**

Em setembro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó desnatado (+2,7%), do soro (+0,3%) e do queijo flamengo (+4,2%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó inteiro (-10,7%) e a manteiga (-0,9%) sofreram uma redução. Em relação a setembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+79,3%), leite em pó desnatado (+62,3%), leite em pó inteiro (+55,1%), soro (+29,5%) e queijo (+28,9%).

### iii. **Leite embalado UHT**

Em setembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,6%), Meio Gordo (+4,7%) e Magro (+3,9%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo (+24,3%), Meio Gordo (+34,6%) e Magro (+27,5%).

---

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.